Processo nº 00914/2022

Parecer nº 010/2023 CEC/RS

Projeto "BATE PRA TUA PATOTA, QUE HOJE VAI TER CIRCO! 2023" .

	QUESITO	NOTA
	Dimensão simbólica	**5**
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
	Dimensão cidadã	**5**
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
	Dimensão econômica	**4,5**
3	Distribuição dos valores	2,5
2	Investimento local / próprio	2
3	**Relevância**	**3**
3	**Oportunidade**	**3**
3	**Viabilidade**	**3**
5	**Nota de Prioridade**	**4,92**

Pró-cultura RS

Bate Pra Tua Patota, Que Hoje Vai Ter Circo é um projeto cultural de Circo do Grupo Tholl que acontecerá no formato de turnê em cinco municípios gaúchos: Campo Novo, Estrela, Uruguaiana, Santana do Livramento e Westphalia. As apresentações são completamente gratuitas e acontecerão em locais públicos no centro das cidades. Com a intenção de despertar a cultura do circo nas comunidades, o proponente viabilizará como contrapartida cinco projetos de imersão. Em cada cidade o Grupo Tholl receberá um grupo de até 15 pessoas para um projeto de imersão nos bastidores do grupo, acompanhando a montagem, o ensaio geral, o início da caracterização dos personagens com figurinos e maquiagem até o momento de início do espetáculo. O grupo será recebido e acompanhado pelo produtor do espetáculo. A proposta garante acessibilidade física, metodológica e digital, assim como certifica a inclusão através da interpretação em Libras. Por ser um projeto de turnê que visa a uma apresentação em cada município, espera-se contemplar um grande número de pessoas. O Grupo Tholl, que já possui diversos trabalhos reconhecidos em nosso estado, deseja encontrar-se com o público diverso obtido através de projetos culturais via lei de incentivo à cultura. A proposta em questão é acompanhada de cartas de intenção de patrocínio no valor total de R$352 mil reais.

Partindo disso, buscou-se ambientar o espetáculo com músicas marcantes de Nara Leão, Chico Buarque, Milton Nascimento e Gonzaguinha. Bate Pra Tua Patota, Que Hoje Vai Ter Circo conta

sobre uma viúva, a Sra. Mery Gisleyne, dona de um Circo itinerante, solitária e saudosa, que mantém sua paixão por seu amor que partiu. O único momento que lhe traz alguma felicidade é quando está no picadeiro em seu espetáculo, momento de cantar e trazer para si todas suas boas lembranças.

Para que o espetáculo ocorra, todos os espaços físicos para as apresentações foram cedidos gratuitamente ao projeto pelas Prefeituras Municipais das cidades envolvidas, e suas cartas de ciência estão anexas à documentação. É importante colocar que se optou pela gratuidade total para esta proposta porque a mesma será desenvolvida em praças e ruas e não é interessante para este modelo de projeto restringir o público. Isso tão pouco seria possível já que as apresentações irão ocorrer em espaços abertos.

No dia do espetáculo, haverá acessibilidade arquitetônica, presença de banheiros químicos adaptados que estão orçados juntamente com os demais na planilha de custos. Haverá área exclusiva para uso de pessoas que precisam de acessibilidade com cadeiras reservadas para idosos, deficientes, gestantes, pessoas com crianças de colo e acompanhantes de cadeirantes, buscando acomodar a todos da melhor forma possível. Os profissionais que estarão na entrada do evento serão instruídos para saber conduzir as pessoas que precisam e/ou desejam se acomodar nesta área reservada. Toda a programação contará com intérprete de libras, em consonância com a Lei de Libras e o Decreto de Acessibilidade. Todas as apresentações do espetáculo que envolve este projeto foram planejadas para serem realizadas em locais públicos, amplos, no centro das cidades, abertos a todas as pessoas que se sentirem acolhidas pelo evento. Para os projetos de imersão, que são contrapartida do proponente, será feita uma distribuição de vagas que vise a inclusão de pluralidade de gênero, de raça, de orientação sexual. Sendo reservadas 50% das vagas mais 0,5 (8 vagas) para negros, pardos, LGBTQIAPN+ e pessoas portadoras de deficiência. Além do caráter gratuito, outra ação contribuinte com a democratização de acesso é o registro audiovisual que será realizado com a finalidade de dar acesso ao espetáculo a todos aqueles que não puderem comparecer, mas que desejam contemplá-lo. Para tanto, estão previstos na planilha orçamentária a gravação e a edição do espetáculo em cada um dos municípios, porque se entende que, embora seja um mesmo roteiro, cada apresentação tem suas particularidades que a tornam única. Além disso, a acessibilidade deve ser pensada com empatia aos munícipes de todas as cidades. O material audiovisual que será produzido trará então uma compilação de momentos de toda a turnê e será lançado e divulgado nas plataformas do proponente.

Em conclusão, o projeto ***"BATE PRA TUA PATOTA, QUE HOJE VAI TER CIRCO! 2023"*** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar até **R$ 402.770,00** (quatrocentos e dois mil e setecentos e setenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 12 de janeiro de 2023.

Pró-cultura RS